

Apresentação Oral

SALA 5 – MEDICINA VETERINÁRIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/oin-krwf-cmq>

PROFESSORES AVALIADORES: Maria Francisca Neves; Whelerson Luiz Vitro

23. SANIDADE SUINÍCOLA NO BRASIL: Levantamento dos casos das doenças de notificação obrigatória de 2000 a 2023

Vitor da Silva Cardoso, Mariane Ferreira Franco

RESUMO

A agropecuária é um setor essencial na economia brasileira, representando 15,1% do PIB em 2023, embora a bovinocultura seja mais conhecida, a suinocultura tem ganhado destaque, com o Brasil se posicionando como o quarto maior produtor e exportador de carne suína do mundo, no ano de 2023, a produção superou cinco milhões de toneladas, com um aumento de 1,7 milhões de toneladas em relação ao ano anterior, sendo 23,85% destinado à exportação, gerando mais de R\$ 34 bilhões para a economia do país. Esse avanço produtivo deve-se a investimentos em sanidade, fiscalização rigorosa e práticas de manejo que priorizam o bem-estar animal e a redução de doenças. O Programa Nacional de Sanidade Suína (PNSS) é crucial para o sucesso da produção, pois foca no controle de doenças críticas, e surtos que afetem a qualidade da produção de carne suína. Este programa busca a prevenção, controle e erradicação de doenças em suínos, assegurando que os padrões internacionais de saúde animal sejam atendidos. A Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) desempenha um papel importante, fornecendo diretrizes que devem ser seguidas para o controle de doenças e promovendo a colaboração internacional, para a elaboração de programas de prevenção, portanto um levantamento abrangente das doenças notificadas entre 2000 e 2023 visa mapear a situação da sanidade suinícola no Brasil, identificando áreas que mais ocorrem as doenças de notificação obrigatória, as regiões onde essas enfermidades já foram erradicadas, permitindo elaborar planos de ação para cada região visando a sanidade na suinocultura.

PALAVRAS-CHAVE: ameaças sanitárias; biosseguridade; erradicação de doenças; prevenção; controle; suinocultura.

24. MANIFESTAÇÕES OFTALMOLÓGICAS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

Caio César Farias Pimentel; Talita Amaro Bernardo; Samara Grange dos Santos Antunes

RESUMO

O referido estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a Leishmaniose Visceral Canina (LVC), enfocando suas manifestações oftalmológicas e as implicações clínicas associadas. A LVC, uma doença parasitária grave causada pelo protozoário *Leishmania infantum*, afeta cães domésticos e pode ter manifestações oftalmológicas significativas, incluindo conjuntivite, uveíte e queratite. Essas complicações oculares podem levar a diagnósticos tardios e complicações adicionais na saúde dos animais. Lesões oculares raramente são queixas principais únicas de cães com leishmaniose, o que demonstra a variabilidade de apresentação clínica da doença e a importância da realização de testes laboratoriais. A revisão detalha os principais sinais clínicos oftalmológicos observados, métodos de diagnóstico, incluindo exames sorológicos e moleculares, e opções terapêuticas atuais. Além disso, discute a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo da LVC, enfatizando a necessidade de vigilância e tratamento precoce para melhorar o prognóstico dos cães afetados. Ressalta-se que o manejo adequado da leishmaniose canina, incluindo a terapia antiparasitária e o tratamento das condições oftalmológicas, é essencial para melhorar a qualidade de vida dos animais afetados e reduzir a transmissão da doença. Esse panorama evidencia a importância da avaliação oftalmológica em cães suspeitos de LVC, ressaltando a necessidade de um enfoque multidisciplinar no tratamento da doença, permitindo intervenções mais eficazes e melhorando a qualidade de vida dos animais acometidos.

PALAVRAS-CHAVE: cães; leishmaniose; oftalmológicas.

25. EXECUÇÃO DO PROGRAMA NOVILHO PRECOCE MS TIPIFICAÇÃO DE CARÇAÇAS PARA O PROAPE

Ian Dias Castro, Whelerson Luiz Vitro

RESUMO

O Programa de Avanços da Pecuária (PROAPE) de Mato Grosso do Sul visa a criação de novilhos precoces, promovendo a melhoria da eficiência na pecuária. Esse programa oferece benefícios significativos aos produtores rurais, como aumento da rentabilidade ao reduzir o tempo de engorda e permitir vendas mais rápidas. Além disso, promove a qualidade da carne por meio de orientações sobre manejo e alimentação, incentiva a sustentabilidade ao respeitar limites ambientais e proporciona acesso a assistência técnica, melhorando práticas produtivas. Assim, o PROAPE fortalece a cadeia produtiva, favorecendo a cooperação entre produtores e melhorando as condições de negociação. O processo de implantação e execução do programa gera mudanças na planta frigorífica, na avaliação das carcaças e no valor pago pela indústria no animal, além do próprio incentivo, gerando assim, mais benefícios em menor escala de tempo ao produtor. As mudanças ocorrem visando melhorar o procedimento operacional padrão do programa, e nesse caso, na

integração com a produção, visto que, a avaliação e a indústria trabalham juntas para certificação dos animais. Este trabalho teve como objetivo apresentar o procedimento operacional padrão de uma tipificação de novilhos precoces para execução do PROAPE, os detalhes e mudanças sobre as divisões dentre as classificações estabelecidas pelo governo para garantir uma correta avaliação e implementação do programa.

PALAVRAS-CHAVE: novilho precoce; rentabilidade; sustentabilidade; procedimento operacional padrão.

26. GRAU DE HELMINTOSE EM MATRIZES DE BOVINOS DA RAÇA NELORE RELACIONADO À PREENHIZ E CONDIÇÃO CORPORAL

Camila Bazan Gonçalves Lima, Victor Gabriel de Souza Carvalho, Vinícius Santos Silva, Whelerson Luiz Vitro

RESUMO

O estudo analisou a influência das helmintoses na taxa de prenhez em 500 vacas e novilhas da raça Nelore, classificadas em nulíparas, primíparas e múltíparas, em uma propriedade no noroeste de São Paulo, realizado em maio de 2024. O diagnóstico de gestação (DG) foi feito 60 dias após a retirada dos touros, e os dados foram organizados em seis subgrupos com base na prenhez e na condição corporal. A contagem de ovos de helmintos por grama de fezes (OPG) foi realizada segundo o método de Gordon & Whitlock. As médias de OPG foram: 95,64 para nulíparas, 97,2 para primíparas e 93,03 para múltíparas. Nas nulíparas, a contagem foi de 110 OPG para vacas vazias e 93,9 para prenhes; nas primíparas, 115,3 OPG vazias e 76,1 prenhes; e nas múltíparas, 91,5 OPG vazias e 93,5 prenhes. Apenas primíparas mostraram diferença estatística entre prenhas e vazias. O escore de condição corporal (ECC) foi de 3,6 (nulíparas vazias) e 4,0 (prenhes), 2,2 (primíparas vazias) e 3,4 (prenhes), e 2,4 (múltíparas vazias) e 3,2 (prenhes), com diferenças significativas entre categorias e estados de prenhez. Foi observada correlação entre OPG e ECC nas primíparas, enquanto as múltíparas mostraram maior resiliência ao parasitismo. Os resultados sugerem que a carga parasitária influencia a taxa de prenhez e o ECC, especialmente nas primíparas, indicando que a condição corporal afeta a helmintose neste grupo e que a prenhez impacta o ECC em todas as categorias.

PALAVRAS-CHAVES: bovinos; helmintos; parasitismo.

27. APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM MEDICINA VETERINÁRIA

Vinicius Palhares Coutinho; Cristiano Evangelista Afonso

RESUMO

A inteligência artificial (IA) está se tornando uma ferramenta indispensável na medicina veterinária, especialmente no diagnóstico por imagem. Projetada para imitar a inteligência humana, a IA realiza tarefas complexas com maior precisão e eficiência. Conceitos como machine learning, deep learning, convolutional neural network e

transfer learning são fundamentais, exigindo que os profissionais veterinários se aprimorem e compreendam essas terminologias para aplicá-las na prática clínica. A aplicação da IA na análise de imagens médicas veterinárias automatiza o processo de avaliação, aumentando a precisão e reduzindo o tempo necessário para diagnósticos. Com altas taxas de acerto e sensibilidade na identificação de doenças em radiografias de animais, a IA demonstra um potencial transformador para a prática veterinária. Além disso, a IA pode ser utilizada para monitorar a progressão de doenças e avaliar a eficácia de tratamentos, proporcionando um cuidado mais personalizado e eficiente. Apesar dos desafios, como a disponibilidade de dados para treinamento e questões éticas e regulamentares, a implementação eficaz da IA na medicina veterinária promete melhorar a precisão diagnóstica, a eficiência do tratamento e a qualidade do atendimento ao paciente. A contínua evolução dessa tecnologia e a capacitação dos profissionais são essenciais para maximizar os benefícios da IA na área veterinária.

PALAVRAS-CHAVE: raios-X; ultrassom; aprendizado profundo; aprendizado de máquina; redes neurais.

28. A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DA CISTOLÍTIASE CANINA: Relato de caso

Felipe Oliveira Leão, Vinicius Santos Silva, Gabriela Odorcick dos Santos

RESUMO

A cistolitíase canina, trata-se de uma doença que acomete a bexiga dos animais domésticos, sua incidência se dá, devido ao acúmulo de estruturas orgânicas e inorgânicas formando concreções sólidas denominada urólitos, conhecidas popularmente como cálculos. Seu acometimento se dá devido a alterações patológicas, dietas ricas em minerais, pH urinário, raça, sexo, idade, anormalidades metabólicas, e até disfunções anatômicas. Sua sintomatologia apresenta-se na forma de disúria, hematúria, dor à palpação, febre e vocalização. O diagnóstico é realizado com base na anamnese, sinais clínicos e principalmente com o auxílio de exames complementares, como hemogramas, perfil bioquímico e renal, além da utilização de exames de imagem para a confirmação do diagnóstico, como ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética e raio X. O tratamento quando diagnosticado precocemente pode ser feito através da alteração da dieta, o uso de algumas medicações, mas devido ao rápido desenvolvimento da doença a maioria dos casos são tratados cirurgicamente, através da cistotomia. O prognóstico é favorável na maioria das vezes, principalmente quando diagnosticado rapidamente. Após o tratamento pode haver recidivas do caso, mostrando assim a importância de se atentar ao manejo alimentar dos animais avaliando se os teores dos nutrientes presentes em rações e observando a frequência de ingestão de água e micção diária do paciente.

PALAVRAS-CHAVES: disúria; hematúria; cistolitíase; urolitíase; urólitos; ultrassonografia.

29. TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ACROBUSTITE EM TOUROS NELORES

Christian Dias Bareiro; Eduardo Cardoso Leite; Samara Grange dos Santos Antunes

RESUMO

A acropostite é uma inflamação na extremidade do prepúcio, uma condição comum em touros zebuínos devido às características anatômicas do sistema reprodutor desses animais. Essa afecção pode levar à impotência coeundi, resultando em prejuízos significativos na reprodução e na economia pecuária. Os principais sintomas incluem inflamação, estreitamento do óstio prepucial e retenção de urina, podendo também predispor o animal a outras doenças como infecções bacterianas secundárias e miíases. O diagnóstico é geralmente realizado por meio de exames físicos específicos e ultrassonografia dos folhetos prepuciais para avaliar a gravidade das lesões. O tratamento varia de acordo com a gravidade da condição, podendo incluir medidas clínicas e cirúrgicas. A postoplastia é uma técnica cirúrgica comumente utilizada para corrigir a acropostite, porém, podem ocorrer complicações como edema, hemorragia e estenose prepucial. O cuidado pós-operatório é essencial para garantir uma boa cicatrização e recuperação do animal. Apesar do tratamento adequado, alguns casos podem resultar em falha na recuperação da função reprodutiva do touro. A qualidade do manejo sanitário e as condições de alojamento também desempenham um papel importante na recuperação da função reprodutiva. Para abordar essas falhas, é importante realizar avaliações veterinárias regulares, fornecer uma nutrição adequada e garantir um manejo que minimize o estresse.

PALAVRAS-CHAVE: prepúcio; economia; impotência; inflamação.